

XIII
FESTIVAL DE
ARTES
DE
GOIÁS
3 A 7 DE NOVEMBRO/2015
CIDADE DE GOIÁS



TEMA





CONCEITO

Corpo

I N D E C E N T E

Que corpo você ocupa? O que ocupa o seu corpo? Ou quem te ocupa? O que é decência no mundo contemporâneo? O que constitui a sua (in)decência? Como é ser decente em contextos (in)decentes?

Os discursos da moralidade, em suas diversas manifestações – política, religiosa, administrativa, íntima, econômica – , têm colocado em xeque não apenas as instituições públicas e o mundo econômico e do trabalho, mas também a própria função e as formas de ser dos sujeitos que o compõem. Nesse sentido, o próprio professor, enquanto categoria (corpo docente), aparece questionado em suas práticas, preocupações, metodologias e posturas – o que, nos diferentes discursos de cunho moral, permite questionar se o corpo docente não é, ele também (já que corpo), indecente.

As temáticas do corpo e da política se cruzam, assim, para criar zonas de indeterminação entre corpos biológicos, tecnológicos, políticos, institucionais, corporativos, corpos que são atravessados e constituídos nos e pelos discursos que os definem em relação à sua natureza ética e estética. Corpos corruptos, belos, funcionais, exemplares, defeituosos, anormais. Corpos puros ou híbridos, capazes ou incapazes, úteis ou dispensáveis, resistentes ou permissivos. Lascivos, santificados, malditos, louvados. Corpos que, para além destas dicotomias, estão aí para criar e serem criados, que são locais/suportes e meios de produção/recepção da arte, é também o espaço que possibilita que a arte se libere em direção ao caos e ao indefinido. Corpo da arte, corpo/arte, arte do corpo: são formas pelas quais se pode transgredir os limites dos discursos que tentam enredar o composto corpolítico nos limites da (in)decência. Que permitem pensar que as políticas do corpo propostas pela arte podem não somente intervir na reconfiguração de nossos modos de ser no mundo, mas provocar um devir, um transvir reestruturador do campo político, ético, intersubjetivo, filosófico e estético.



XIII FESTIVAL DE ARTES DE GOIÁS

3 A 7 DE NOVEMBRO/2015
CIDADE DE GOIÁS



REALIZAÇÃO:



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
GOIÁS

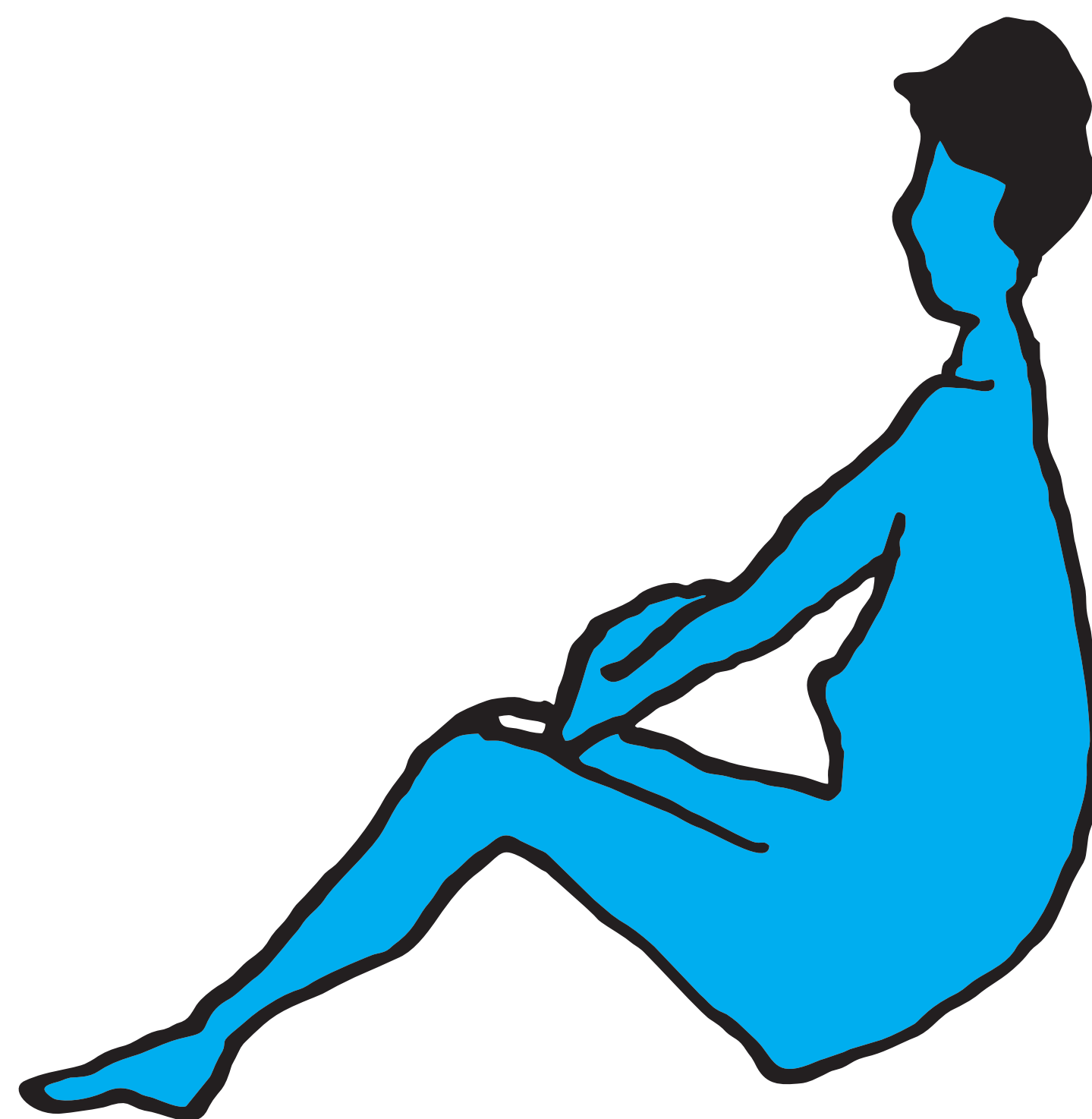
Ministério da
Educação

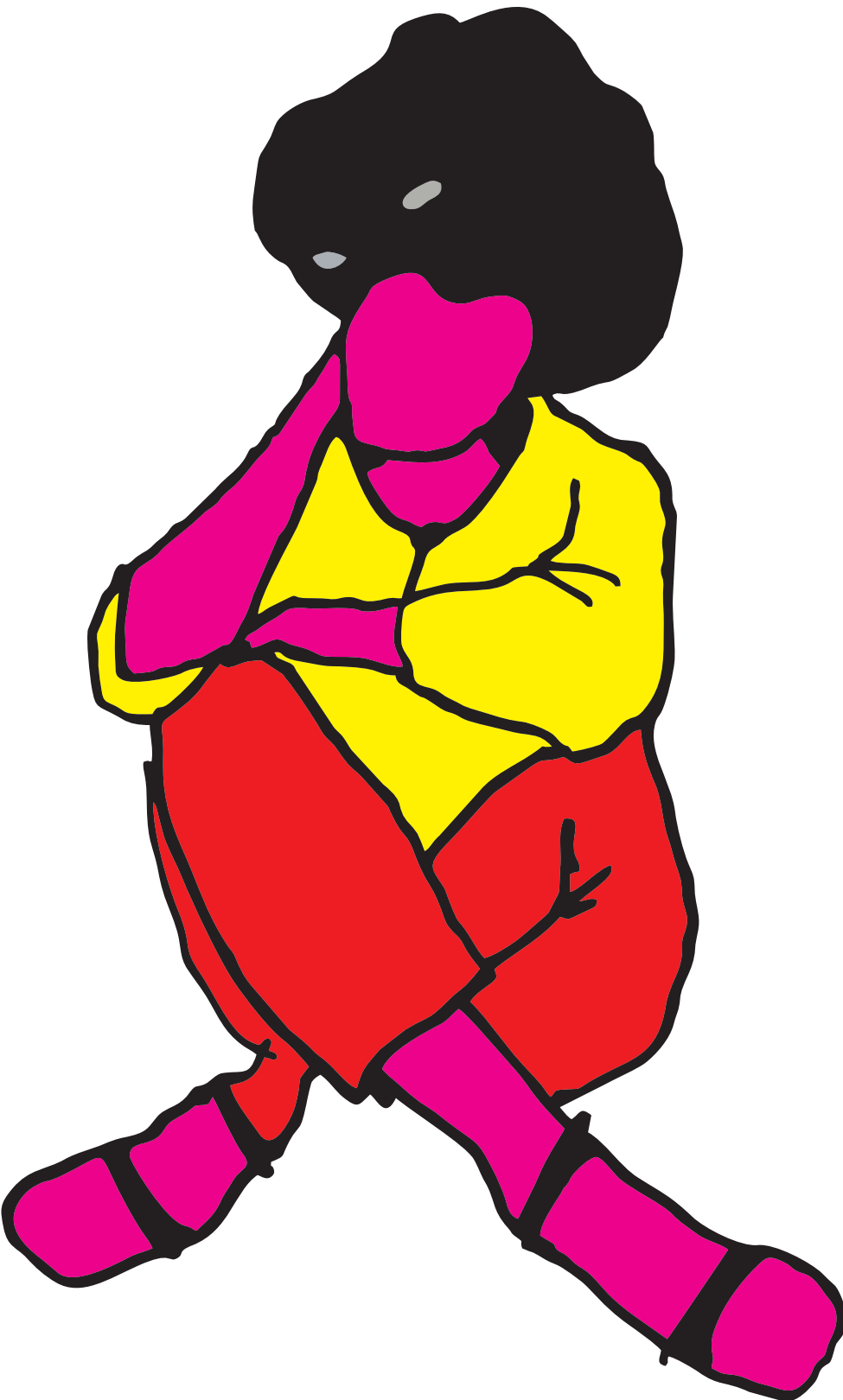
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA



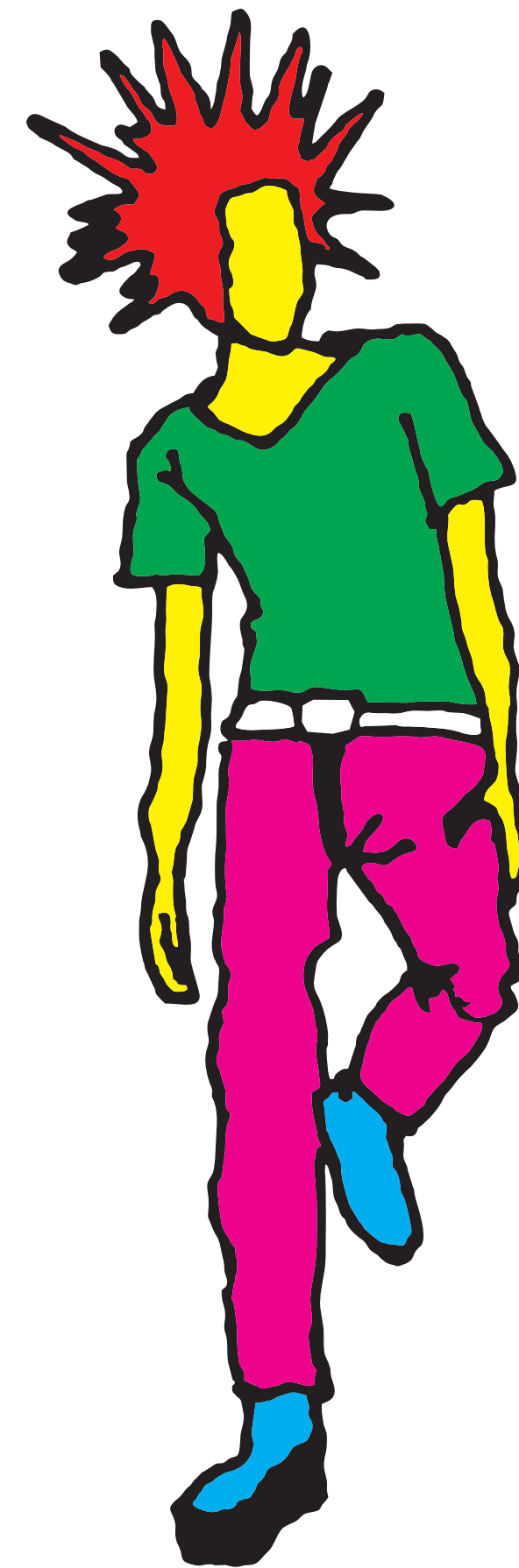


CORPOS



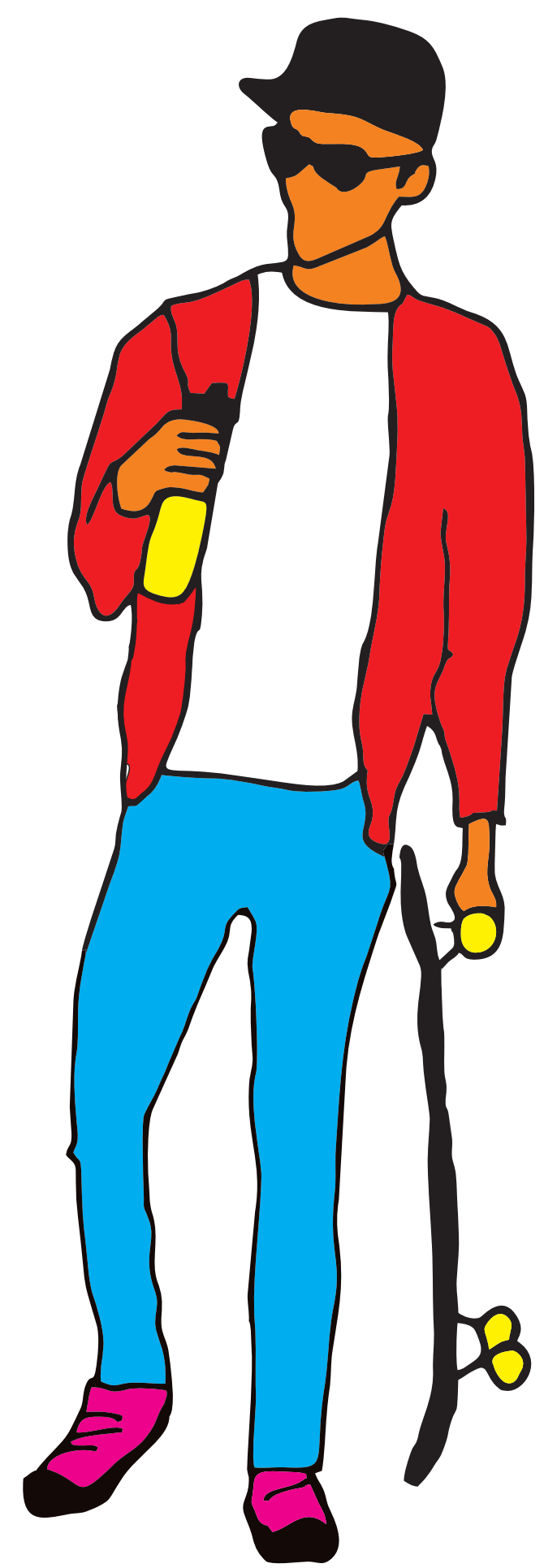




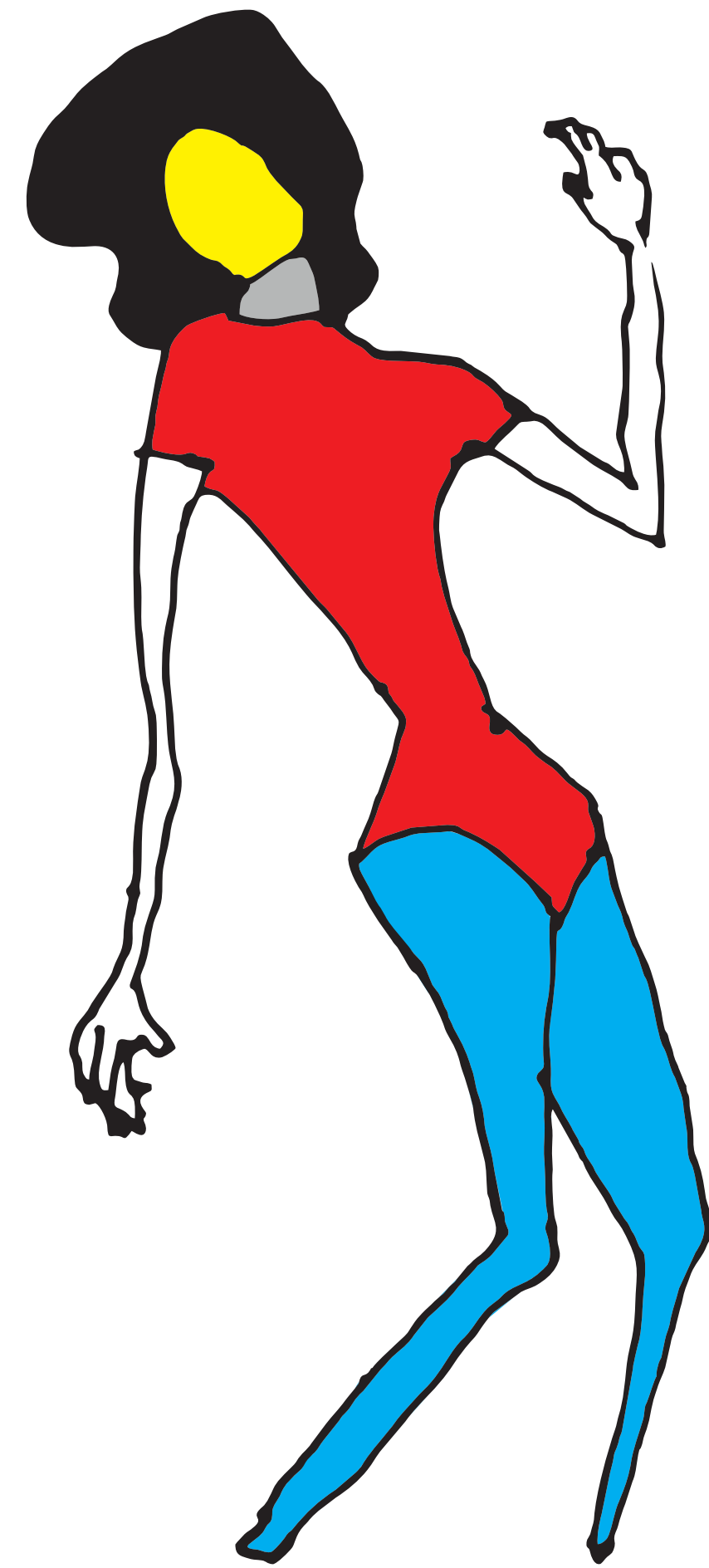


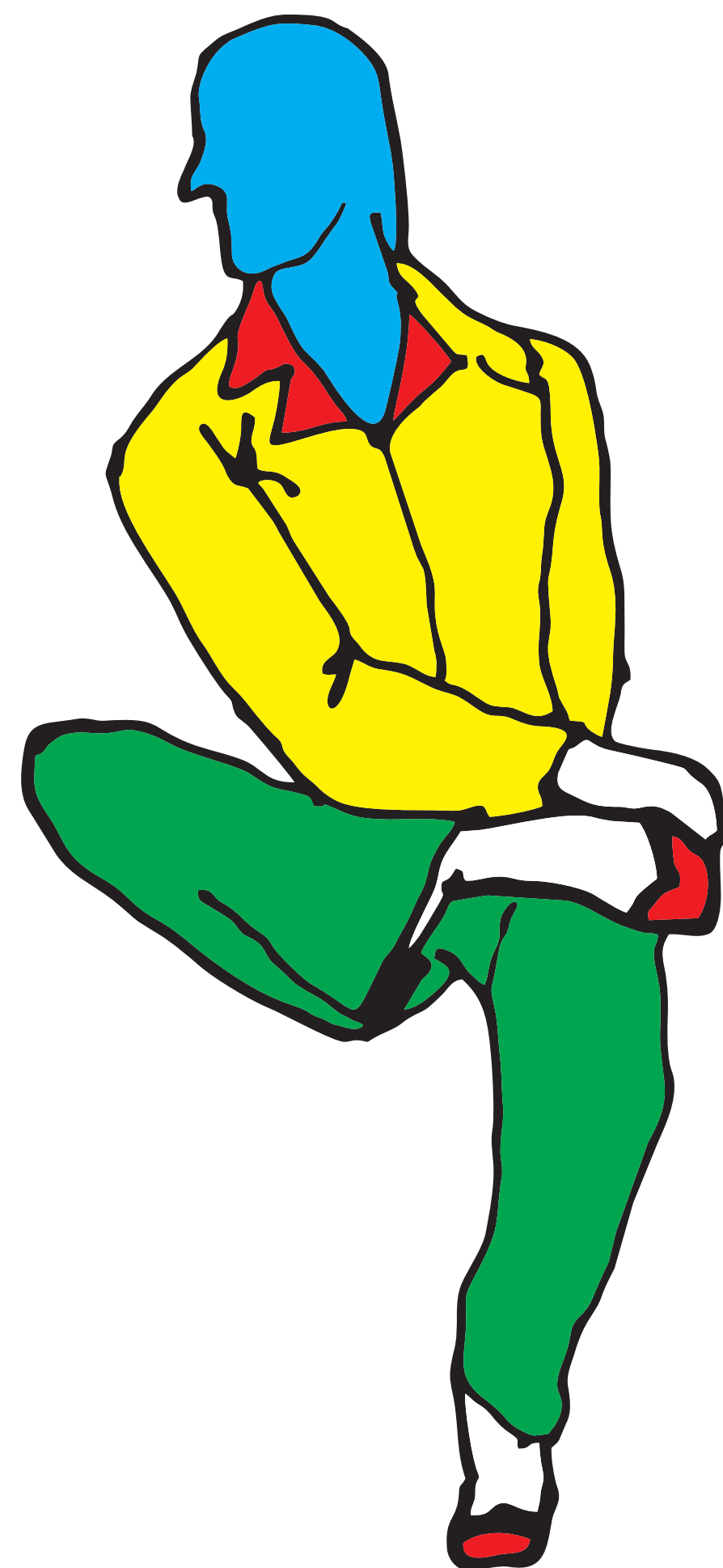








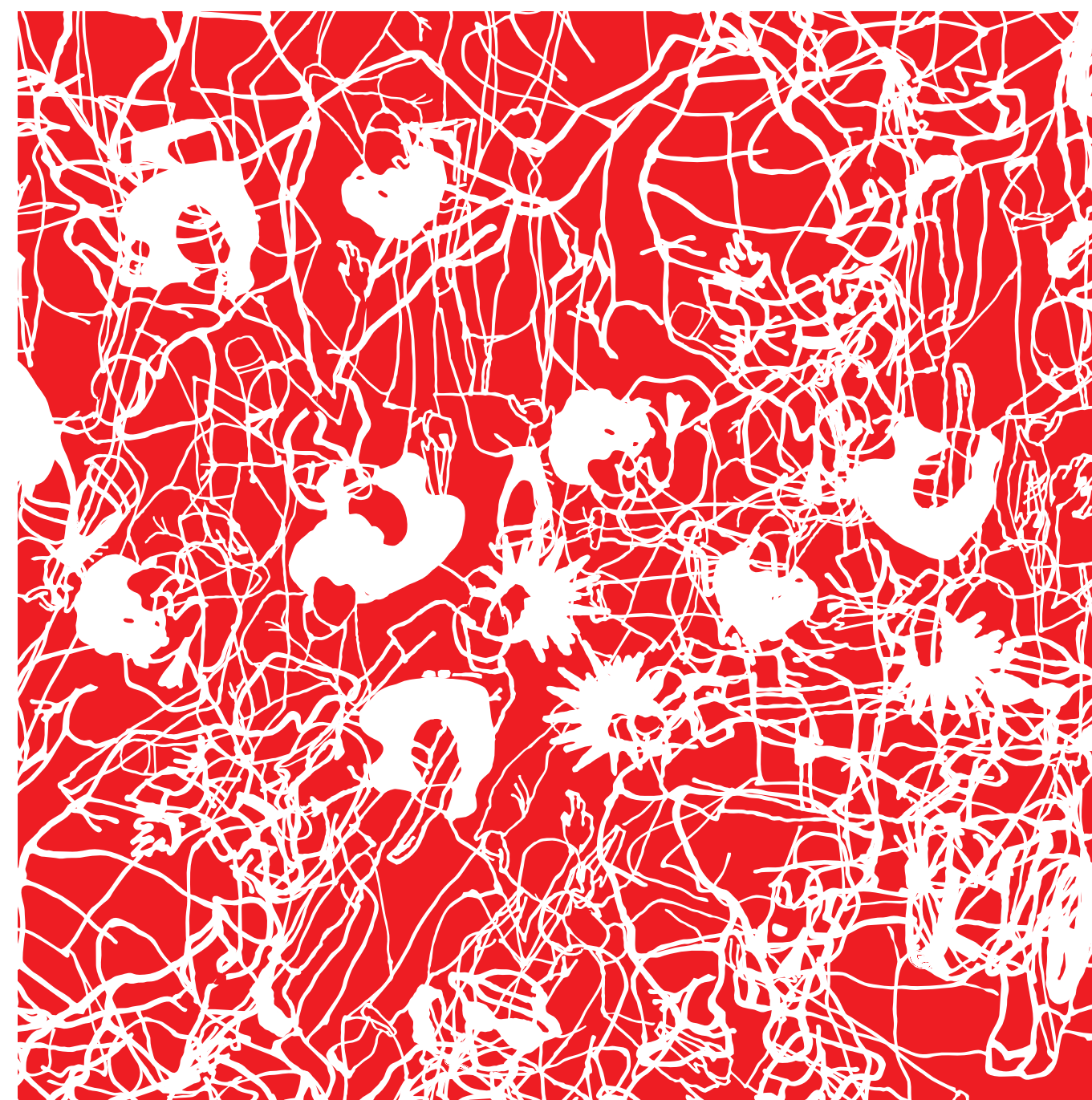
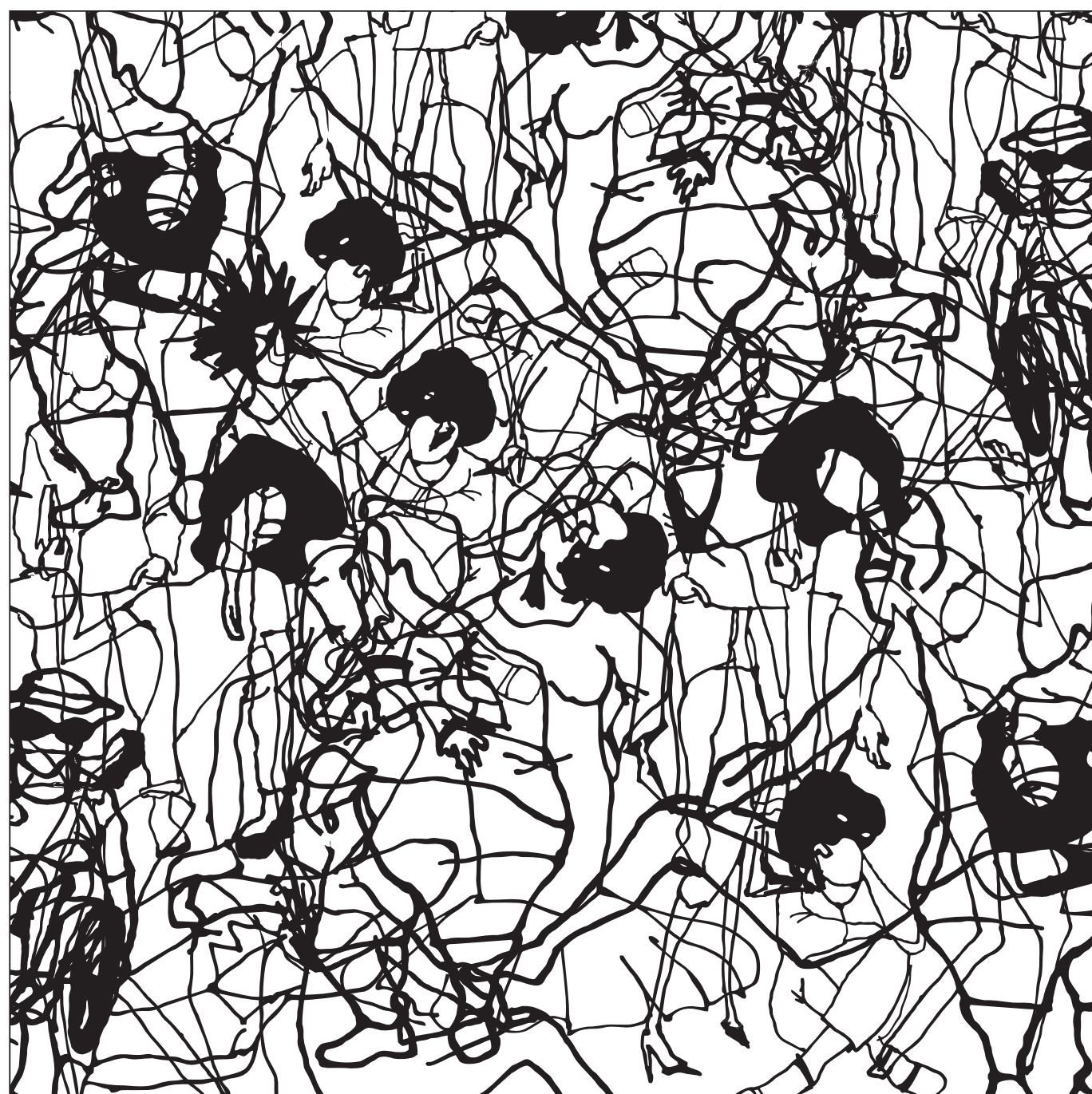






MALHA GRÁFICA

Aplicação em estampa
Aplicação no projeto gráfico
Aplicação na sinalização





APLICAÇÕES

Camisetas: 10 modelos, 1 para
cada personagem





APLICAÇÕES

Camisetas





APLICAÇÕES

Camisetas





APLICAÇÕES

Camisetas





APLICAÇÕES

Camisetas





APLICAÇÕES

Camisetas





APLICAÇÕES

Camisetas





APLICAÇÕES

Camisetas





APLICAÇÕES

Camisetas





APLICAÇÕES

Camisetas





APLICAÇÃO DE ESTAMPARIA

Camisetas especiais





APLICAÇÃO DO TEMA

Camisetas especiais





APLICAÇÃO DO TEMA

Camisetas especiais





SACOLA





SACOLA ESPECIAL





SACOLA ESPECIAL





SACOLA ESPECIAL



Criação

Alexandre Guimarães

*Professor de Artes Visuais do IFG – Câmpus Aparecida de Goiânia.
Bacharel em Design Gráfico, mestre em Cultura Visual e doutorando
em Arte e Cultura Visual.*